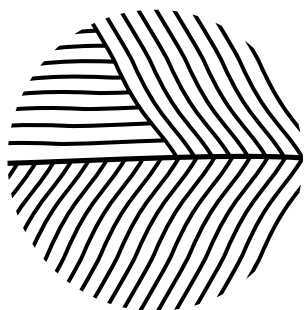
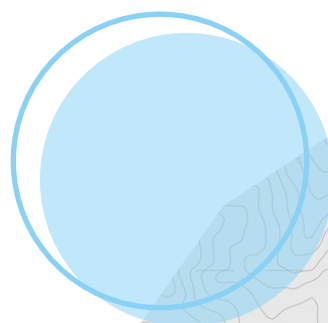




INSTITUTO IGARAPÉ

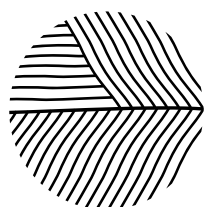
a think and do tank

10 anos



**Relatório
Anual**

2021



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Sumário

Carta dos diretores	2
Atividades 2021	4
Segurança Pública.....	8
Segurança Climática.....	12
Segurança Digital.....	16
Espaço Cívico.....	18
Consolidação da Paz.....	21
Conselhos e contribuições.....	23
Prêmios	24
Alcance	25
Pesquisa.....	26
Eventos	27
Mídia	28
Sobre o Igarapé	30
Equipe	32
Parceiros	33
Apoiadores	34
Prestação de contas.....	35

Carta dos diretores

O ano de 2021 foi marcado pelo protagonismo das pessoas e da sociedade civil, no Brasil e no mundo — seja na distribuição da vacina contra a Covid-19, no aniversário de 75 anos da Organização das Nações Unidas ou na luta contra ameaças democráticas. Ao completar sua [primeira década de existência](#), o Instituto Igarapé seguiu atento aos macrodesafios que temos pela frente. E também ajustou seu foco para proteger e dar evidência a quem está na linha de frente e é sobremaneira atingido pelos principais embates de nossa geração.

O instituto apresentou soluções para proteger as pessoas do [descontrole estatal no acesso à armas e munições](#), [valorizar de modo mais efetivo o trabalho de policiais](#), [apoiar a inserção de egressos do sistema prisional](#). Multiplicamos vozes de mulheres que são líderes em diferentes áreas do conhecimento, investigamos a violência contra defensoras do meio ambiente na Amazônia e estimulamos o engajamento ao mostrar que, na prática, atacar a democracia significa [atacar as pessoas](#). Realizamos uma [consulta global](#) com indivíduos sub-representados em mais de uma centena de países e conseguimos, em tribunais e casas legislativas, vitórias importantes para a privacidade e segurança das pessoas.

Insistimos, ao mesmo tempo, em soluções baseadas em evidências e dados, redobrando a aposta na ciência e na vida, para a proteção da maior floresta tropical do mundo, e na participação social nos debates sobre os rumos do país. Com isso,

o Instituto Igarapé mostrou em publicações, notas técnicas, entrevistas e artigos que só conseguiremos avançar se todas as pessoas forem beneficiadas e levadas em conta na elaboração de políticas públicas.

Foi um ano pré-eleitoral repleto de ameaças autoritárias, atrasos na vacinação e renovados ataques à educação e à saúde pública, de mais devastação da Amazônia e episódios de violência e agressão nas redes sociais e nas ruas. Não deixamos, porém, de [comemorar nossos 10 anos](#). Celebramos os diversos impactos em políticas públicas, fruto de um trabalho árduo.

Também aproveitamos esse ano especial para reforçar nossa missão. Como os igarapés — palavra em Tupi que nomeia os rios e canais que conectam os grandes rios da Amazônia — o instituto continuará apostando em mais diálogo e na conexão de pessoas e de diferentes setores da sociedade para a superação dos problemas.

Em 2021, o Instituto Igarapé produziu 52 publicações, participou de 130 eventos e foi mencionado mais de 4.150 vezes na imprensa do Brasil e do mundo ao longo do ano. Os números superam o que fizemos no ano anterior e reforçam nosso compromisso em continuar trabalhando para melhorar a segurança pública, climática e digital, na cooperação internacional e na proteção da democracia e da paz. Para todas as pessoas.



Ilona Szabó de Carvalho

Cofundadora e presidente

Ilona Szabó de Carvalho



Robert Muggah

Cofundador e Diretor de Pesquisa e Inovação

Robert Muggah



Barbara Fernandes

Diretora de Finanças e Tecnologia

Barbara Fernandes



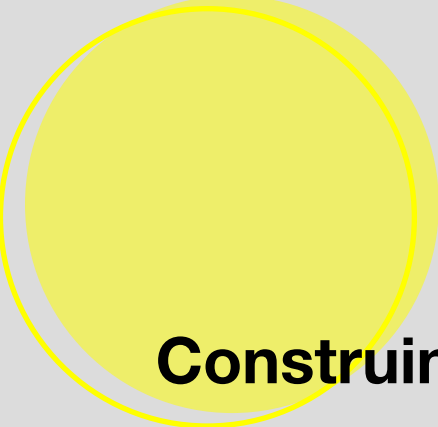
Melina Risso

Diretora de Programas

Melina Risso

Atividades 2021





Construindo a próxima década

No ano em que completou sua primeira década, o Instituto Igarapé multiplicou esforços para produzir dados e sugerir soluções para a construção de um mundo mais sustentável, seguro e inclusivo. A evolução da pandemia da [Covid-19](#) e o rápido avanço da vacinação somente nos países mais ricos reforçou a importância de uma luta permanente por mais segurança [pública](#), [climática](#) e [digital](#) para todos e todas.

Em dez anos, o Instituto Igarapé percorreu mais de 100 países, publicou [mais de 300 estudos](#) e de 2 mil artigos de opinião em jornais e revistas. Desde o início de suas operações como um [think and do tank](#), o instituto foi citado em mais de 37 mil reportagens e desenvolveu [28 ferramentas tecnológicas](#).

No Brasil, a atuação das polícias estiveram em nosso foco ao longo do último ano. No Legislativo, o Igarapé foi decisivo na criação de uma Frente Parlamentar pelo Controle de Armas e Munições e nos debates sobre o [Projeto de Lei 3.729/2019](#), que representa riscos para a segurança e a democracia. No [Judiciário](#), o instituto foi aceito como *amicus curiae* em [ações no Supremo Tribunal Federal](#), permitindo que nossos pesquisadores fornecessem [informações cruciais](#) aos ministros da Corte sobre as ameaças representadas pelas [normas que promovem o descontrole](#) estatal no [acesso a armas e munições](#). Em conjunto com organizações e pesquisadores parceiros, [divulgamos notas](#) sobre o aumento de grupos armados e a baixa [fiscalização de armas](#) no país. Também tivemos uma forte atuação nas [redes sociais](#), com a campanha Não Somos Alvo.

A organização deu início a uma agenda para [transformar as polícias](#) e destacar seu papel de mediação de conflitos. A necessidade de reformar a política de drogas do país e [fortalecer redes](#) de atenção a [pessoas egressas](#) foram outros destaques de nosso trabalho ao longo de 2021.

Antes, durante e depois da Conferência do Clima (COP26), aprofundamos a compreensão sobre o nexo entre o crime e a devastação de florestas. Sistematizamos [histórias, dados](#) e publicamos estudos sobre os impactos dos [crimes ambientais](#) na Amazônia, especialmente do [garimpo ilegal](#), e sobre suas possíveis [soluções](#).

Também apresentamos diretrizes para [que a produção agropecuária respeite os ativos verdes](#) da Bacia Amazônica. O Instituto Igarapé chamou atenção para a necessidade de proteção de povos originários e comunidades tradicionais. Analisamos, ainda, como as mudanças climáticas estão tornando mais agudos problemas sociais nos [países mais vulneráveis da África](#).

O Instituto respondeu ao avanço do autoritarismo e às ameaças antidemocráticas com [estudos inovadores](#) e uma [sistematização inédita](#) sobre os ataques e ameaças ao espaço cívico — a esfera em que a sociedade consegue debater e influenciar os rumos dos países. Lançamos um chamado de [engajamento da sociedade civil](#) ao lado de dezenas de organizações e influenciadores. Na segunda temporada do podcast [Você Pode Mudar o Mundo](#), nossa presidente e co-fundadora, Ilona Szabó, dialogou com dez mulheres cientistas, artistas, empresárias e influenciadoras.

Em parceria com o secretário-geral das Nações Unidas e com um conjunto de parceiros, o Instituto Igarapé realizou uma [consulta digital](#) em 147 países para coletar insumos de ONGs, entidades filantrópicas, universidades e grupos sub representados para a produção de uma agenda comum para o futuro durante as comemorações de 75 anos da ONU.

O livro do chefe de Inovação do Instituto Igarapé, Robert Muggah, escrito com o professor Ian Goldin, da Universidade de Oxford, “[Terra Incognita: 100 Maps to Survive the Next 100 Years](#)”, recebeu resenha positiva na revista [The Lancet](#) e foi recomendado por colunistas da [Foreign Policy](#) e do [Financial Times](#). Robert Muggah também colaborou com a edição de 2021 do [Relatório de Riscos Globais](#) do Fórum Econômico Mundial e contribuiu com um artigo para a [Science](#), uma das publicações acadêmicas mais importantes do mundo.

O Instituto Igarapé participou, ainda, da 11ª edição da [Virada Sustentável](#) em São Paulo, no âmbito da iniciativa #MinhaMensagem, em que 100 organizações da sociedade civil elaboraram frases sobre o que querem para o mundo pós-pandemia.

Nenhuma lista de defensores da democracia na América Latina estará completa sem Ilona Szabó, do Instituto Igarapé. Ela suportou ataques terríveis, mesmo assim permaneceu inabalável em sua luta para proteger o espaço cívico, inclusive escrevendo um livro sobre isso.

*Felipe Estefan, vice-presidente do
Luminate Group*

Segurança Pública

Regulação de armas e munições

O registro de novas armas no Brasil praticamente triplicou durante o atual governo, com mais de 1 milhão de civis armados, razão pela qual, mais do que nunca, se faz imprescindível o debate sobre a política de controle de armas e munições. Em uma parceria com o jornal O Globo, o instituto contribuiu para uma série de matérias e editoriais.

Logo no início do ano, o governo brasileiro publicou novos decretos facilitando ainda mais o acesso a grandes arsenais de armas e munições no país. A organização se colocou enfaticamente contra tais decretos, participando de centenas de reportagens de veículos nacionais e estrangeiros, como El País, Folha de S. Paulo, O Globo, The Independent, TV Globo e The Guardian, e ampliando a mobilização junto ao Supremo Tribunal Federal. A organização foi uma das referências citadas na decisão liminar da Ministra Rosa Weber sobre o tema. Ao mesmo tempo, a equipe do Igarapé se envolveu diretamente nos debates de projetos no Congresso. Nossa atuação foi reconhecida por diferentes parlamentares, sendo citada pela senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA), na instalação da Frente Parlamentar pelo Controle de Armas e Munições e também em editorial da Folha de S. Paulo sobre o tema.

Dados levantados pelo instituto na série de boletins Descontrole no Alvo e em notas técnicas contribuíram para o debate público e foram usados em reportagens, como uma ampla matéria do jornal O Globo. Os levantamentos mostram, por um lado, um aumento de 780% na média diária de registro de armas por pessoas físicas na Polícia Federal entre 2017 e 2020 e a concessão de mais de 800 registros diários para caçadores, atiradores e colecionadores nos primeiros meses de 2021. Por outro, revelam que apenas 2,3% dos arsenais privados foram fiscalizados pelo Exército em 2020.

A publicação de uma nota técnica do Igarapé e do Instituto Sou da Paz alertando sobre os riscos em caso de aprovação do Projeto de Lei 3.723/2019, que amplia o acesso a armas para caçadores, atiradores e colecionadores (CACs), em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, gerou intenso debate público. A atuação do Igarapé na articulação de parlamentares e no apoio técnico às discussões do projeto, que pode permitir que 500 mil pessoas transitem armadas nas ruas do país, contribuiu decisivamente para o adiamento da votação do PL na Comissão.

Na cidade do Rio de Janeiro, os insumos técnicos do Igarapé foram uma referência para a discussão na Câmara de Vereadores, que manteve a proibição da fabricação e comércio de armas e munições na cidade.





Políticas de drogas

O Igarapé manteve na pauta nacional a necessidade de atualização das políticas sobre o consumo de drogas. A presidente e co-fundadora do instituto, Ilona Szabó, concedeu entrevista sobre o tema à [CNN](#). Na ocasião, ela ressaltou como o “racismo está vinculado à questão das drogas” no Brasil. Por sua vez, a atualização do [Monitor de Políticas de Drogas nas Américas](#), que traz informações sobre os avanços relacionados ao tema na região, foi destaque no jornal O Globo, que entrevistou a pesquisadora [Carolina Taboada](#). Ela destacou que os avanços tímidos nas políticas de drogas no Brasil deixam o país para trás em relação aos avanços vistos em outros países do continente.

Atuação policial

A questão das polícias também esteve no foco do instituto ao longo de 2021, com o lançamento de uma [agenda de valorização](#) desses profissionais, em parceria com a [Republica.org](#). O documento buscou ampliar e qualificar a discussão em torno do seguinte questionamento: quais iniciativas podem ser adotadas por instituições de segurança pública para estimular que policiais sejam capazes de proteger a sociedade e também a eles mesmos? A agenda apresenta os diferentes aspectos que precisam ser considerados em uma política de valorização policial, bem como estratégias concretas para que a agenda seja colocada em prática.

Os resultados da primeira publicação, destacados em reportagem especial do [Fantástico](#) e da [Folha](#), levaram o senador [Randolfe Rodrigues a propor um projeto de lei](#) de valorização policial. Por outro lado, os erros na operação mais letal da história do Rio de Janeiro, realizada em maio de 2021, no Jacarezinho, subsidiaram a elaboração de uma [nota técnica](#).

A revista científica [Science](#), uma das principais e mais prestigiadas publicações acadêmicas do mundo, [publicou artigo](#) do chefe de inovação do Instituto Igarapé, Robert Muggah, que aponta evidências de que o policiamento comunitário não eleva a confiança da população ou reduz crimes no hemisfério sul.

Pessoas egressas

O Instituto Igarapé e o [Conselho Nacional de Justiça](#), por meio do programa [Fazendo Justiça](#), iniciaram parceria para fortalecer as Redes de Atenção às [Pessoas Egressas do Sistema Prisional \(Raesp\)](#) em todo o país. A estratégia busca fortalecer a atuação dos Escritórios Sociais, política fomentada pelo CNJ desde 2016 que reúne em um só lugar diversos tipos de atendimento para pessoas egressas e familiares.

O Igarapé lançou duas publicações sobre o tema — [Redes de atenção às pessoas egressas do sistema prisional: mapeando atores-chave e suas demandas](#) e [A rede de atenção à pessoa egressa do sistema prisional do Rio de Janeiro: histórico, desafio e lições](#), sobre a Rede de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional do Rio de Janeiro (Raesp-RJ), a primeira do Brasil criada em 2006 e que por quase quinze anos se manteve como única experiência desse tipo no país.

Em novembro, o Igarapé deu início ao Ciclo de Workshops para fortalecimento da atenção às pessoas egressas do sistema prisional com um primeiro encontro intitulado: “Como escolher e acompanhar indicadores de atuação da sua organização?”

Participamos de [audiência pública](#) no Supremo Tribunal Federal sobre o sistema prisional, destacando a necessidade de atenção às pessoas egressas do sistema. A audiência foi transmitida no YouTube do STF, na TV Justiça e na Rádio Justiça. O evento recebeu cobertura do [Consultor Jurídico](#).



Prevenção à violência

No Brasil, o Igarapé participou da [Cooperação Pernambuco](#), uma iniciativa liderada pela Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas do estado, com participação do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). O [esforço conjunto](#) busca desenvolver conhecimento e compartilhar metodologias inovadoras para fortalecer ações de prevenção social e situacional da violência.

No âmbito internacional, participamos da iniciativa Halving Global Violence (HGV) Task Force, em parceria com o grupo Pathfinders for Peaceful, Just and Inclusive Societies. Illona Szabó, integrante da força-tarefa, e Robert Muggah participaram, em junho, de [reunião do Wilton Park](#), um dos locais de conferências mais prestigiados do mundo.

Combate às violências contra mulheres

Os dados da plataforma [EVA - Evidências sobre a Violência e Alternativas](#) para mulheres e meninas, foram atualizados e provocaram o debate sobre o tema no Brasil, no [México](#) e na Colômbia, sendo compartilhado por influencers e jornalistas nas redes sociais. A plataforma mostra que 39,2% das vítimas de feminicídio têm entre 45 e 65 anos, enquanto na Colômbia 64,1% das mulheres reportaram violência psicológica praticada pelo parceiro. No México, 44% das mulheres sofreram violência no relacionamento atual ou anterior.

Contribuímos para reportagens e artigos sobre o tema em veículos como [O Globo](#) e [UOL Universa](#). As informações da plataforma sobre o Brasil foram tema de um episódio especial do podcast [Angu de Grilo](#). O material foi divulgado, ainda, em uma série de vídeos no [YouTube](#), compartilhados pela senadora mexicana Patricia Mercado e a advogada e influenciadora Mayra Hernández. A atualização da EVA coincidiu com o #DiaNaranja, que todo dia 25 reúne pessoas interessadas em atuar, conscientizar e prevenir a violência contra mulheres e meninas.



A EVA coleta, visualiza e compara dados disponíveis publicamente sobre violência contra mulheres em três países: Colômbia, México e Brasil. Os dados coletados na plataforma, que conta com o apoio da Uber, provêm dos sistemas públicos de saúde e segurança dos três países.

Segurança Climática

Conferência do clima

No ano em que os países voltaram à mesa de negociações para tratar do futuro do planeta, o Instituto Igarapé aprofundou estudos sobre a conexão entre insegurança e mudanças climáticas. A COP26 em Glasgow, na Escócia, consolidou a atuação da organização na área de segurança climática. A participação do Igarapé na COP26 envolveu a [presença física](#) de representantes do instituto em três [eventos](#). Durante a conferência, lançamos dez novas histórias da plataforma [EcoCrime Data](#) e publicamos o documento “[Verde, Limpo e Seguro](#): Novas dimensões de análise e métricas para a agricultura brasileira no Século 21”. Antes do encontro, a presidente e cofundadora do Instituto Igarapé, Ilona Szabó, apresentou uma sessão durante o TED Countdown, evento organizado para discutir soluções para a emergência climática.

Vídeos que Ilona Szabó produziu no evento foram divulgados no [Estado de S. Paulo](#). A presidente e co-fundadora do Igarapé ocupou a conta do Instagram de Luciano Huck para cobrir destaques do evento, o que [foi noticiado pela Folha de S. Paulo](#). Sua coluna sobre o encontro, publicada também na Folha, foi compartilhada pelo veículo no [Twitter](#). Antes do evento, o chefe de inovação do Instituto Igarapé, Robert Muggah, participou de um call com a prefeita de Glasgow, Susan Aitken, sobre como as cidades podem acelerar o financiamento verde.



O mapa dos crimes ambientais

Lançada em abril, quando é celebrado o Dia da Terra, a plataforma [Ecocrime Data](#) teve ampla repercussão ao longo do ano. O lançamento, que apresenta histórias, dados e mapas, foi destaque em veículos como [Mongabay](#) (com uma entrevista de Robert Muggah que tornou-se a [oitava matéria mais lida](#) no site), [Estadão](#), [Climainfo](#) e teve ampla repercussão em redes sociais.

Pessoas como Bruno [Giussani](#), curador global do TED, [Jonathan Watts](#), jornalista do Guardian e [Marcelo Lins](#), repórter da GloboNews enfatizaram a importância do lançamento. A plataforma foi também selecionada para representar o Igarapé na versão de 2021 do [Paris Peace Forum](#), no qual apresentamos um [vídeo](#).

Articulações pela emergência climática

O Instituto Igarapé também atuou com parceiros relevantes nas articulações de enfrentamento à emergência climática. Em abril, por exemplo, o Estado de S.Paulo destacou em reportagem a [carta pública da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura](#), que reúne mais de 280 representantes do agronegócio, organizações sociais, finanças e academia e da qual o instituto participa. O documento cobrou metas e compromissos mais ambiciosos na luta contra as mudanças climáticas.

Em julho, o instituto enviou [carta, junto com outras 55 organizações](#), à Procuradoria-Geral da República e ao Conselho Superior do Ministério Público Federal destacando a importância do fortalecimento da atuação do MPF no combate aos crimes e à degradação ambiental na Amazônia.



Ao mesmo tempo, o Igarapé se engajou em uma [cooperação técnica com o MPF](#), que destacou a parceria em sua página institucional. Com apoio do Instituto, foi realizado estudo, a pedido do [programa EL PAcCTO](#) (Europa/Latino America – Programa de Assistência contra o Crime Transnacional Organizado), mostrando os [impactos causados nas comunidades indígenas](#) do Brasil pela atuação de organizações criminosas, assim como a [invisibilidade da criminalidade junto aos povos originários](#).

Também estabelecemos parceria com a INTERPOL para a publicação do "[Guia para o enfrentamento de crimes ambientais: lições do combate à mineração ilegal de ouro na Amazônia](#)", com orientações práticas para autoridades. Em conjunto com o InsightCrime, publicamos [estudo](#) que detalhou as raízes de crimes ambientais na Amazônia colombiana.



Ocupando debates

Ilona Szabó participou de [encontro com embaixadores](#) dos Estados Unidos, Alemanha, Noruega, Reino Unido e da delegação da União Europeia no Brasil como parte das articulações e comunicações relacionadas à Cúpula do Clima e ao Dia da Terra, em abril. Em julho, a presidente do Igarapé mediou o [Painel Científico para Amazônia](#), com a apresentação de resultados de um relatório desenvolvido por mais de 200 pesquisadores de todo o mundo, inclusive do Brasil.

Artigo da presidente e co-fundadora do Instituto Igarapé, "[Como chegar ao desmatamento zero na Amazônia em 2030](#)" foi publicado em inglês pelo [Project Syndicate](#) e em português pela [Folha de S.Paulo](#), além de ser compartilhado por ambos os veículos e pelo apresentador [Luciano Huck](#), World Economic Forum e [Young Global Leaders](#). O texto recebeu contribuições do chefe de Inovação do Igarapé, Robert Muggah, de Juan Carlos Castilla-Rubio e de Julia Sekula.



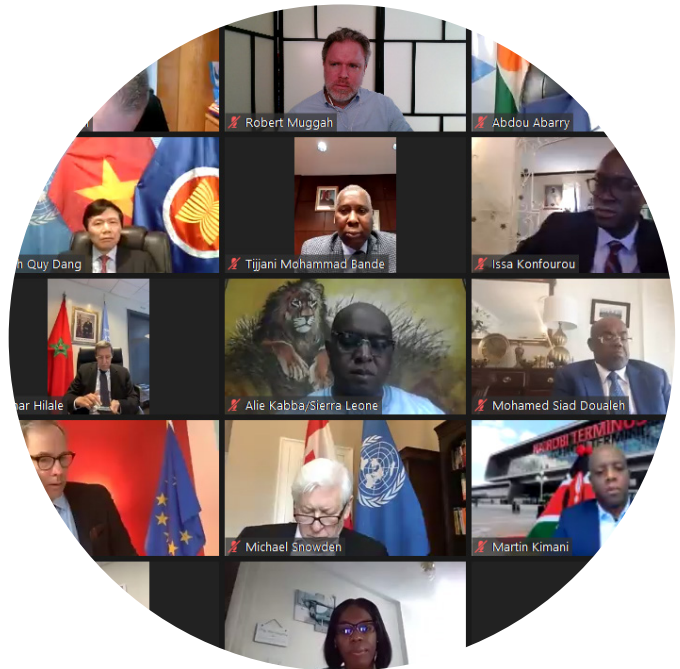
Em junho, Muggah participou do [TEDx Talks SP](#), em uma apresentação sobre a necessidade de proteção da Bacia Amazônica compartilhada no [canal do veículo](#). A apresentação foi citada também pela newsletter do [Chicago Council on Global Affairs](#).

O [Artigo Estratégico 53](#): "[O ouro ilegal que mina florestas e vidas na Amazônia: uma visão geral da mineração irregular e seus impactos nas populações indígenas](#)" e [vídeo baseado no estudo](#) provocaram forte debate, com [reportagem](#) pelo jornal [O Estado de S.Paulo](#). A [Época Negócios](#), o [R7](#), [UOL](#), [IstoÉ Dinheiro](#), e o colunista Jamil Chade também destacaram o artigo estratégico.

Os impactos sociais do clima na África

O Instituto Igarapé aprofundou também as análises sobre como os países que menos emitem gases de efeito estufa estão entre os mais vulneráveis às transformações do clima e à insegurança relacionada a elas. Em fevereiro, lançamos uma série de [publicações](#) e [visualizações](#) sobre como o aumento no nível dos oceanos, interrupções no fornecimento de água e mudanças na mobilidade estão aumentando a competição por recursos na África Ocidental.

Um evento do Igarapé sobre Segurança Climática na África Ocidental, realizado para o Conselho de Segurança da ONU, contou com a participação de mais de 130 embaixadores que atuam nas Nações Unidas, em Nova York. O tema também foi abordado por Robert Muggah em artigo na [Foreign Policy](#) e briefings para o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.



Segurança Digital

Estímulo à ação coletiva para cibersegurança

A segurança de dados, sistemas, redes, processos, infraestruturas digitais e pessoas ganha mais importância com uma sociedade cada vez mais conectada. Países de todo o mundo, inclusive o Brasil, enfrentam desafios para prevenir ameaças na área. Instituições, leis e normas relacionadas ao tema têm sido criadas, mas ainda há avanços necessários, sobretudo para fortalecer a cooperação entre sociedade civil, comunidade acadêmica, autoridades públicas e setor privado.

A partir de um esforço de sistematização de dados e informações sobre 104 iniciativas, 78 documentos e 10 setores, o Instituto Igarapé apresentou, em abril, o [Portal Brasileiro de Cibersegurança](#). O objetivo do repositório é colaborar para que os diversos atores da área trabalhem juntos por um ambiente digital mais seguro. Junto com o portal, foram lançados os documentos: “[Cibersegurança no Brasil: uma análise da estratégia nacional](#)” e “[Mapeamento de Riscos Digitais: uma ação multisetorial para segurança digital no Brasil](#)”.



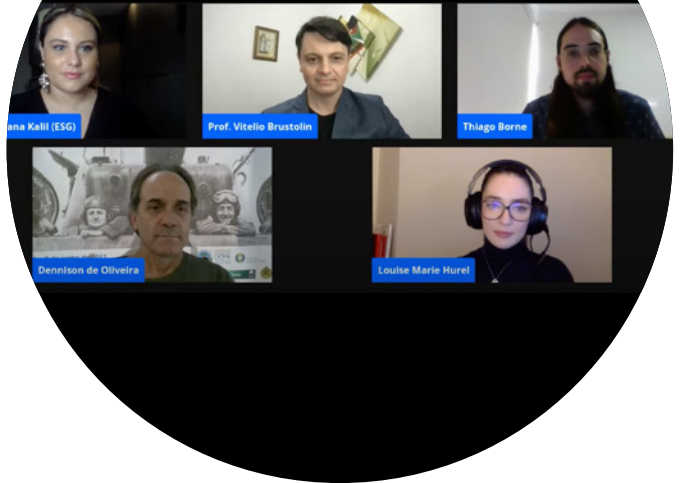
Os lançamentos foram tema de reportagem no [Estado de S. Paulo](#) e vídeo do canal [Meio](#). O [Instituto das Nações Unidas para pesquisas sobre desarmamento](#) (UNIDIR), compartilhou o material em sua página na internet. O portal aponta avanços necessários na cooperação entre sociedade civil, comunidade acadêmica, autoridades públicas e setor privado. E apresenta, ainda, uma linha do tempo com fatos ocorridos na Cibersegurança e na Segurança Digital nas últimas décadas.

Proteção da privacidade

O Instituto Igarapé, em conjunto com a Transparência Internacional, a Conectas Direitos Humanos, o Instituto Sou da Paz e a Rede Liberdade, contribuiu decisivamente para que o Tribunal de Contas da União determinasse a suspensão da compra do software Pegasus, pelo governo, diante dos graves riscos aos direitos individuais. A licitação de mais de R\$ 25 milhões era preparada de modo sigiloso pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O Pegasus supostamente seria usado para monitorar e gerar relatórios sobre a atividade de cidadãos nas redes sociais e aplicativos de mensagens. Um artigo de pesquisadores do Igarapé alertou, no El País Brasil, sobre os riscos e impactos que a ferramenta pode trazer para a democracia.

O debate público e a pressão das organizações contribuíram para que o NSO Group, empresa responsável pelo Pegasus, se retirasse do pregão. Denúncias apontam que 180 jornalistas e ativistas, bem como 16 líderes mundiais já foram alvos da tecnologia. A atuação do Igarapé foi divulgada pela Transparência Internacional Brasil. O deputado Bohn Gass (PT/RS) e o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB) apresentaram requerimentos de informação ao Ministério da Justiça e ao TCU.

Em conjunto com outras organizações da sociedade civil, o Instituto Igarapé assinou uma declaração contra a alteração de dados do WhatsApp, empresa da Meta, também proprietária do Facebook. O texto pede ainda que a empresa forneça a opção de recusar a nova política de privacidade sem que os usuários percam acesso.



Inteligência artificial

Além de apoiar novas abordagens para Inteligência Artificial, com o Fórum Econômico Mundial, o chefe de Inovação do Instituto Igarapé, Robert Muggah, contribuiu na produção de um relatório sobre o uso de inteligência artificial na elaboração de políticas para reativar a economia mexicana após as restrições da pandemia do coronavírus. O estudo foi conduzido pela embaixada do Reino Unido na Cidade do México e C.Minds.

Espaço Cívico

Mobilização nacional

A democracia vem sofrendo ataques diários no Brasil e no mundo. O Instituto Igarapé vem chamando atenção para a necessidade de proteção do chamado espaço cívico por meio de [diversos produtos](#). Eles culminaram na agenda “[O espaço cívico é o nosso espaço](#)”, lançada em setembro, no Dia da Democracia, acompanhada de uma campanha nacional que atingiu, organicamente, 270 mil pessoas apenas nos primeiros dez dias. Mobilizamos 40 organizações da sociedade civil e 45 influenciadores, com um chamado para retomar a construção democrática do país no momento mais desafiador desde a Constituição de 1988.

A agenda tem propostas concretas de engajamento para indivíduos e organizações em 4 eixos: participação da sociedade civil; acesso à informação e livre circulação de ideias; combate à desinformação e repúdio a discursos que geram estigmas; e retomada da finalidade democrática das instituições. A campanha contou com um [tuitaço](#) e com a ocupação [também do Instagram](#).

Participaram personalidades como [Fabio Porchat](#) (humorista), [Ingrid Silva](#) (bailarina), Gabriela Prioli (apresentadora), [Marina Silva](#) (ex-ministra do Meio Ambiente), [Raull Santiago](#) (ativista e empreendedor), [Vera Magalhães](#) (jornalista), [Henrique Vieira](#) (pastor), Nil Moretto (comunicadora) e [Thiago Amparo](#) (advogado).



A iniciativa contou ainda com um [vídeo](#) que, por meio de depoimentos, mostra como atacar o espaço cívico é atacar as pessoas. Na peça, Caetano Scannavino, Carolina Solberg, Célia Xakriabá, Debora Diniz, Felipe Neto, Ilona Szabó, Leonardo Sakamoto, Pedro Hallal, Ricardo Galvão e Zezé Motta dão seus depoimentos sobre como sofreram ameaças, intimidações, perseguições, demissões e agressões virtuais e até físicas em razão da sua atuação profissional. Vídeo e teaser somaram 24 mil visualizações apenas nos canais do Instituto Igarapé. [Folha de S. Paulo](#) e [O Globo](#) trataram das iniciativas.



Monitoramento sistemático

O [uso indiscriminado](#) da Lei de Segurança Nacional para perseguição de críticos ao governo foi monitorado no boletim [GPS do Espaço Cívico](#) e contestado pelo Igarapé em diversas frentes. O instituto atuou como [amicus curiae](#) na ADPF 799 no Supremo Tribunal Federal e, em parceria com o Pacto pela Democracia, o instituto assinou [carta aberta](#) sobre a necessidade de uma nova lei compatível com a democracia. A organização publicou artigos no [JOTA.info](#) e no [El País](#).

O Igarapé também [participou das articulações](#) sobre a nova Lei de Proteção do Estado Democrático de Direito, sendo reconhecido e citado nominalmente pelo senador Rogério de Carvalho, no Plenário da Casa. Na Câmara, o Igarapé participou de [audiência pública](#) sobre o PL 1.595/19, que dispõe sobre as ações contraterroristas. O [aumento de 256% nas ameaças à sociedade civil](#), identificado na 3ª edição do GPS, foi destacado pelo Estado de S.Paulo.

Na linha de frente de defesa da democracia

A presidente e co-fundadora do Instituto Igarapé, Ilona Szabó, foi [entrevistada](#) no programa [Roda Viva](#), para falar sobre sua trajetória e seu livro, “[A Defesa do Espaço Cívico](#)”. Em maio, a [Companhia das Letras](#) incluiu o livro, publicado pela editora Objetiva, entre as leituras recomendadas para entender o momento político. Em conjunto com mais de 500 pessoas, entre economistas, banqueiros e ex-ministros do governo federal, Ilona Szabó também assinou a carta aberta “[O País exige respeito](#)”, com cobranças ao governo federal.

Em conjunto com outras organizações, empresários e representantes da sociedade civil, o Instituto Igarapé assinou manifestos em defesa do espaço cívico, da democracia e da confiança na Constituição de 1988. Com 40 organizações, participou da campanha “[Democracia nas Mesas](#)”, com uma [agenda de propostas](#) para o Congresso Nacional. A campanha publicou um [artigo de opinião no El País](#) Brasil.

Ao lado de outras 200 organizações da sociedade civil, firmou o manifesto “[Precisamos de ajuda](#)”, publicado pela Folha de S.Paulo, em defesa de maior participação social no debate público. A organização reiterou sua confiança na Justiça eleitoral e no sistema de votação eletrônica do país em outro [manifesto público](#). O Igarapé também assinou [carta aberta](#) com organizações de segurança pública e direitos humanos em defesa da democracia.

VOCÊ PODE MUDAR O MUNDO!



A voz das mulheres

A segunda temporada de [Você Pode Mudar o Mundo](#), podcast do Instituto Igarapé em parceria com a Rádio Novelo, e apresentado pela presidente e co-fundadora do instituto, Ilona Szabó, conversou com 10 lideranças femininas que atuam na defesa da democracia e da diversidade, em diferentes áreas, como a empresária [Luiza Trajano](#), a deputada federal [Tabata Amaral](#), a cientista [Natália Pasternak](#) e a ativista [Alessandra Korap](#). A ex-ministra [Marina Silva](#) e a apresentadora [Gabriela Prioli](#) compartilharam suas participações em suas redes sociais.

Como garantir eleições limpas

No âmbito eleitoral, o Instituto Igarapé participou da abertura do [Ciclo de Transparência Democrática](#) das Eleições 2022 no Tribunal Superior Eleitoral, a convite de seu presidente, ministro Luís Roberto Barroso. O evento foi transmitido no canal da [Justiça eleitoral no YouTube](#). A organização também foi convidada pela Corte para participar do Observatório da Transparência das Eleições e firmou parceria com o tribunal para fortalecer o [combate a notícias falsas e desinformação](#), no âmbito das eleições de 2022.

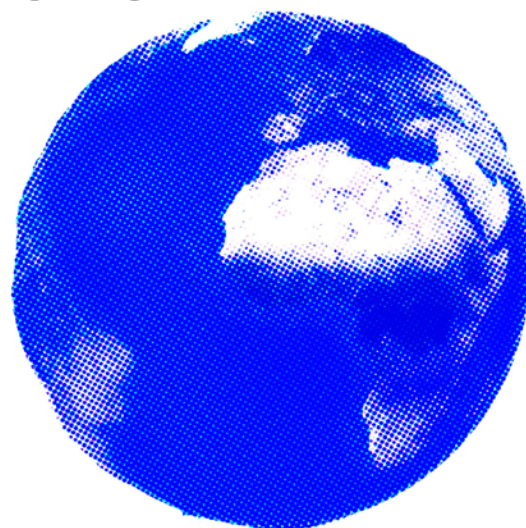
Consolidação da Paz

Consulta global sobre o futuro

Em apoio ao escritório do [secretário-geral das Nações Unidas](#), o Instituto Igarapé conduziu a [consulta digital global](#) para identificar soluções para problemas e desafios emergentes e subsidiar a elaboração da Nossa Agenda Comum, relatório do Secretário-Geral da ONU, no âmbito das comemorações de 75 anos da ONU. A consulta foi facilitada em conjunto com organizações parceiras, como a UNF, ACCORD e Southern Voice, que citou o trabalho no [Twitter](#).

Como resultado, foram analisadas 523 propostas de 1.759 participantes em 147 países. O tema foi assunto de um artigo de opinião na [Foreign Policy](#) e no [SDG Knowledge Hub](#). A contribuição do Igarapé foi refletida na elaboração do relatório [Our Common Agenda](#) - Nossa Agenda Comum.

O instituto foi [citado nominalmente](#) pelo secretário-geral, António Guterres, na abertura da 76ª Assembleia Geral, além de ser a única organização fora do sistema da ONU mencionada no site da organização. Em carta enviada à presidente e co-fundadora do Igarapé, Ilona Szabó, e ao chefe de Inovação, Robert Muggah, o secretário-geral reconheceu o Igarapé como “parceiro chave nesta empreitada”.

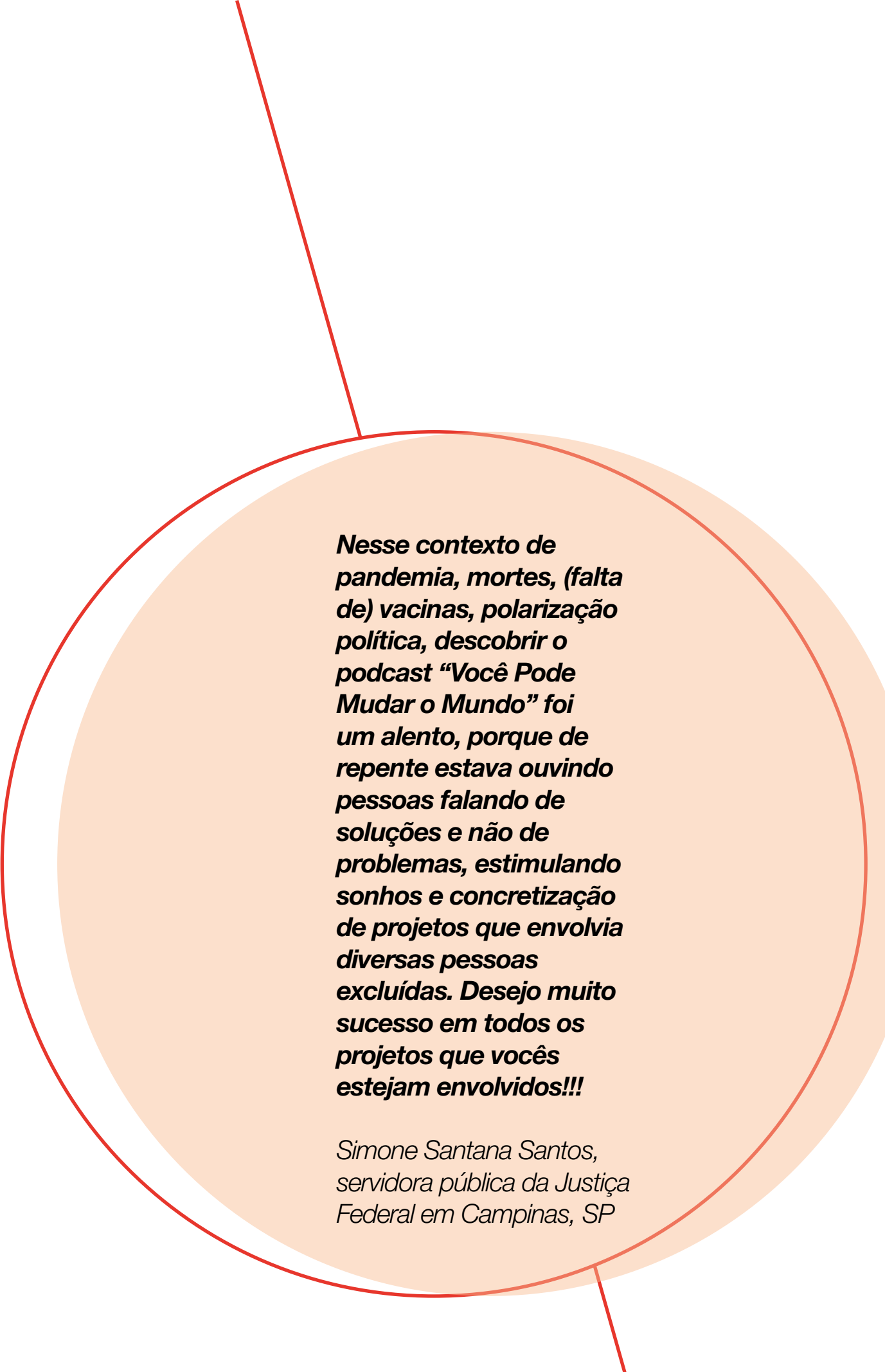


United Nations



Common Agenda





Nesse contexto de pandemia, mortes, (falta de) vacinas, polarização política, descobrir o podcast “Você Pode Mudar o Mundo” foi um alento, porque de repente estava ouvindo pessoas falando de soluções e não de problemas, estimulando sonhos e concretização de projetos que envolvia diversas pessoas excluídas. Desejo muito sucesso em todos os projetos que vocês estejam envolvidos!!!

*Simone Santana Santos,
servidora pública da Justiça
Federal em Campinas, SP*

Conselhos e contribuições

Os integrantes do Instituto Igarapé com frequência são convidados por organizações, think tanks e universidades para participar de redes internacionais e nacionais, assim como de conselhos. Segue abaixo uma lista de algumas das participações em 2021:

- Amassuru - Red Latinoamericana de Mujeres en Seguridad y Defensa
- Conselho do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social
- Conselho curador CEBRI - Centro Brasileiro de Relações Internacionais
- Conselho Consultivo dos Young Global Leaders
- Conselho Consultivo do Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações
- Gender Equality Network for Small Arms Control (GENSAC)
- EU Cyber Direct
- Forum on the Arms Trade
- Offensive Cyber Working Group
- Halving Global Violence (HGV) Task Force, do grupo Pathfinders for Peaceful, Just and Inclusive Societies
- Unidas para o Desenvolvimento - PNUD
- Global Risk Report - World Economic Forum
- Global Future Council - Cities and Urbanization - World Economic Forum
- TED Red Circle
- RESOLVE Network
- Romeo Dallaire Institute



Prêmios

O Instituto Igarapé foi indicado pela segunda vez ao [Prêmio Faz Diferença](#), realizado por Jornal O Globo e Firjan.

O Instituto Igarapé foi incluído, pela segunda vez, entre as [100 Melhores ONGs](#) brasileiras de 2021 pelo Instituto Doar.

O Instituto Igarapé foi reconhecido como um dos [Top Think Tanks](#) da América do Sul e Central pelo programa de Think Tanks e Sociedade Civil (TTCSP) da Universidade da Pennsylvania na edição 2020 do Global Go To Think Tank Index. A [Prospect Magazine](#) incluiu o Igarapé entre os três principais think tanks do mundo na categoria Clima e Energia.

A pesquisadora Louise Marie Hurel foi indicada para o prêmio Embaixador e Protagonista Brasil, País Digital, que reconhece lideranças oriundas dos setores público e privado, assim como da sociedade civil, que se destacaram por sua atuação em projetos e ações de impacto social na área de tecnologia da informação em temas voltados à transformação digital e inclusiva do país.



Alcance

Parabéns a Robert Muggah e Ilona Szabó de Carvalho pelo trabalho incrível que o Instituto Igarapé atingiu nos últimos dez anos. Sinto-me honrada de tê-lo visto em ação no Reino Unido, no Brasil e em conferências TED.

Caroline MacDonald, diretora de desenvolvimento da American School of Paris, França

Pesquisa

Em 2021, o Instituto Igarapé produziu uma série de artigos estratégicos e publicações acadêmicas.

52

publicações

24 em português

22 em inglês

3 em espanhol

Mais de **860 citações**
acadêmicas no Google Scholar

260.905 downloads no site

2.739 downloads - [Artigo Estratégico 54 - Cibersegurança no Brasil: uma análise da estratégia nacional](#)

2.087 downloads - [Strategic Paper 53 - Illegal Gold That Undermines Forests and Lives in the Amazon: An Overview of Irregular Mining and its Impacts on Indigenous Populations](#)

1.370 downloads - [Strategic Paper 52 - Climate change and security in West Africa](#)

1.298 downloads - [O reconhecimento como estímulo a boas práticas: uma agenda de valorização policial](#)



Eventos

Representantes do Instituto Igarapé participaram de alguns dos eventos mais importantes do mundo. Também organizamos encontros. Em razão das medidas de isolamento social necessárias para conter a Covid-19 a maioria dessas participações ocorreram virtualmente.

No total nossa equipe participou em

130 eventos

Alguns destaques:

- 5th Annual Meeting of REBRAPAZ
- Acción regional para la protección integral ante crímenes ambientales
- Audiência pública comissão especial para analisar o PL 1595/19, que dispõe sobre as ações contraterroristas
- Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos no Senado sobre armas
- Audiência pública da comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa PEC 32/20 para discutir a situação dos militares
- Audiência Pública na Comissão Cumpra-se! da Alerj sobre câmara nos uniformes das polícias Civil e Militar
- BCG GAMMA Challenge 2021
- Comisión de Soberanía, Integración y Seguridad Integral de la Asamblea Nacional del Ecuador.
- Como promover uma segurança pública inteligente no seu município? / ConnectedSmartCities
- COP 26
- Cybersecurity Advice for Academics
- Designation of Illicit Content Online and Gaps in Regulatory Frameworks Seguridad Ciudadana - I Congreso de Liderazgo Iberoamericano
- Fórum Brasileiro da Internet no Brasil
- Fórum Mulheres Pós 2020
- Fulfilling the Promise of the UN75 Declaration
- Gender mainstreaming in the fight against gun violence
- Global Carbon Forum organizado pelo Financial Times
- Global challenges in local peacebuilding
- Gun Trafficking and violence: From the global network to the local security challenge
- Gun Violence in Mexico and Central America: Challenges and Paths to Solutions
- International Day of UN Peacekeepers Conference
- Investindo na Conservação da Amazônia: inovações de mercado para escalar o impacto
- Japan-Brazil Panel: Gender Inequality in International Institutions and Global Politics
- Lançamento da Concertação da Amazônia na COP-26: uma agenda para o desenvolvimento da Amazônia
- O Crime Ambiental na Amazônia organizado pelo Cebri
- Paris Peace Forum
- Security and Good Governance: Making Crime Prevention a Priority for All
- Seminário sobre Segurança Pública Conselho Nacional do Ministério Público
- TED Countdown
- TEDx São Paulo
- Tempos de crise e incerteza: por que os think tanks importam
- The Great Narrative: A call to action - World Economic Forum
- UN peacekeeping reform event
- What the world wants - A briefing on the UN75 global consultation
- World Justice Challenge 2021 Regional Showcase: Latin America and the Caribbean
- World Knowledge Forum 2021

Mídia

O Instituto Igarapé concedeu entrevistas, dados, informações e produziu artigos de opinião publicados nos maiores veículos de mídia do mundo, como AP, BBC, Bloomberg, CNN, El País, Financial Times, The Guardian e The New York Times.

O Instituto gerou

4.156

citações na mídia em 2021.

Na mídia foram geradas histórias em mais de

85 países

O Instituto também publicou

181 artigos de opinião

em

9 idiomas

Parcerias com a mídia

1 coluna quinzenal na Folha de S. Paulo ao longo de todo o ano

1 temporada de podcasts produzido com a Rádio Novelo

13 artigos de opinião na [Foreign Policy](#)

ESTADÃOWORLD
ECONOMIC
FORUM

BBC

CNN

The
Guardian

Bloomberg

FOLHA DE S. PAULO
1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025

O GLOBO

EL PAÍS


openDemocracy

CBN

FT
FINANCIAL
TIMESThe
New York
Times

AP

Project Syndicate

The
Economist

O Instituto também atraiu um número considerável de pessoas para o seu site e para os seus perfis de redes sociais.

217.000 visualizações

em nosso site

8,8 milhões de pessoas

pessoas alcançadas pelo conteúdo produzido em nossas redes sociais

Sobre o Igarapé



De fato, um trabalho incrível! Ilona e Robert são pessoas que inspiram muito e reuniram um grande time para o trabalho essencial que eles fazem no Igarapé!

Rodrigo V Cunha, CEO e fundador de Humanos de Negócios

O Instituto Igarapé

Pensa. Conecta. Transforma.

O Instituto Igarapé é um think and do tank independente focado nas áreas de segurança pública, climática e digital e suas consequências para a democracia. Seu objetivo é propor soluções e parcerias para desafios globais por meio de pesquisas, novas tecnologias, comunicação e influência em políticas públicas.

O instituto trabalha com governos, setor privado e sociedade civil para desenhar soluções baseadas em dados. Fomos premiados como a melhor ONG de Direitos Humanos no ano de 2018 e melhor think tank em política social pela Prospect Magazine em 2019.

Somos uma instituição sem fins lucrativos, independente e apartidária, com sede no Rio de Janeiro. Nossa atuação, no entanto, transcende fronteiras locais, nacionais e regionais. O Instituto Igarapé tem profissionais em cidades de todas as regiões do Brasil e no Canadá, Colômbia, Estados Unidos e Reino Unido. Temos parcerias e projetos em mais de 20 países.

Equipe

Liderança

Ilona Szabó, Cofundadora e Presidente Executiva

Robert Muggah, Chefe de Inovação (CIO)

Bárbara Fernandes, chefe executiva de Tecnologia (CTO)

Melina Risso, Diretora de Pesquisa

Leriana Del Giudice Figueiredo, Diretora de Operações

Andreia Bonzo De Araujo Azevedo, Diretora Adjunta do Programa Segurança Climática

Equipe

Ana Paula C. do Nascimento, assistente administrativa

André Schifnagel Avrichir, gestor de projetos

Andrey Cunha B. de Araujo, desenvolvedor júnior

Carolina A. de Carvalho, pesquisadora júnior

Carolina Andrade, assessora

Caroline Neri Ayres, coordenadora administrativa financeira

Carolina Taboada, pesquisadora plena

Daisy Bispo Teles, pesquisador júnior

Dandara Tinoco, gerente de comunicação e conteúdo

Daniel Calarco, assessor de políticas públicas

Fernanda Conte, gerente de operações

Fernanda Quevedo, analista de comunicação

Giovanna Kuele, pesquisadora plena

Iuri Dantas, coordenador de comunicação Institucional

Joelma Alves Ferreira, tesoureira

Julia Sekula, coordenadora do programa de Clima e Segurança

Katherine Aguirre, pesquisadora sênior

Laura Trajber Waisbich, pesquisadora sênior

Louise Marie Hurel, pesquisadora plena

Lycia Amelia Ribeiro Brasil, pesquisadora júnior

Mac Margolis, jornalista

Maria Eduarda P. de Assis, assessora jurídica

Marianna Pereira Costa Mendes, estagiária

Marina De Alkimim Cunha Nunes, estagiária

Michele Gonçalves dos Ramos, assessora especial

Pedro Augusto F. da Silva, analista de dados

Pedro Augusto Pereira, pesquisador sênior

Peter Schmidt, pesquisador

Raphael Durão, coordenador criativo

Raquel Aparecida V. Miranda, assistente executiva

Renata Avelar Giannini, pesquisadora sênior

Renata Rodrigues, assessora de imprensa

Ricardo Amatucci, assessor

Sergio Schargel Maia de Menezes, analista de comunicação júnior

Stephanie A. Gonçalves, designer júnior

Talisson Cunha Mendes, analista de projetos e parcerias

Terine Husek Coelho, pesquisadora sênior

Vinicius Silva dos Santos, analista de dados

Victor Salon Sabino, estagiário

Research Fellows

Brodie David Ferguson

Justin Kosslyn

Thomas Abt

Conselho de Administração

Ilona Szabó de Carvalho

Ines Mindlin Lafer

Samara Werner

Wolff Klabin

Parceiros

Instituto Hori - Educação e Cultura

Rede Conhecimento Social

Fundação Tide Setubal

Kurytiba Metropole

The Climate reality Project Brazil

Girl Up Brasil

Aliança Nacional LGBTI+

Instituto Sou da Paz

Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio)

TETO Brasil

IPAD - Instituto Pensamentos e Ações para defesa da Democracia

Rede Brasileira de Conselhos -RBdC

Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji)

CIEDS - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável

Projeto Saude e Alegria

Rede Liberdade

Instituto Vero

Instituto Alana

Movimento Acredito

Instituto Probono

Open Knowledge Brasil

Conselho Nacional da Juventude

342 Amazônia

342 Artes

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Movimento AGORA!

Pacto pela Democracia

Renova BR

Instituto Vamos Juntas

Centrismos

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Turma do Bem

Fundação Fernando Henrique Cardoso

Observatório do Conhecimento

Jeduca - Associação de Jornalistas de Educação

Instituto Martim Gonçalves

Instituto Identidades do Brasil - ID_BR

RASTA COMUNICAÇÃO Social

Observatório Internacional da Juventude (OIJ)

Instituto Aurora para Educação em Direitos Humanos

Apoiadores

Global Innovation Fund - Reino Unido

Ministério das Relações Exteriores da Noruega - Noruega

Instituto República - Brasil

Embaixada do Reino dos Países Baixos, Brasil - Países Baixos

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Brasil

Rainforest Foundation Norway - Noruega

Porticus - Países Baixos

iCS - Instituto Clima e Sociedade - Brasil

Luminate - EUA

Open Society Foundations - EUA

Uber - Global

Instituto Arapyaú - Brasil

Foreign, Commonwealth & Development Office - Reino Unido

Fundação Tinker - EUA

Embaixada do Reino dos Países Baixos, Brasil - Países Baixos

Institut Für Auslandsbeziehungen - Alemanha

99 Tecnologia Ltda - Brasil

Instituto República - Brasil

Saferworld - Reino Unido

+ Doadores individuais

Prestação de contas

Demonstração do resultado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)

	2021	2020 Reapresentado	2020
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com restrições	7.219.806	5.653.258	5.653.258
Receita de projetos	268.987	46.031	46.031
Receita de serviços prestados	7.488.793	5.699.289	5.699.289
Sem restrições	1.072.810	601.970	601.970
Receitas de doações	(135.560)	-	-
Deduções das receitas operacionais	937.250	601.970	601.970
Receita líquida de atividades operacionais	8.426.043	6.301.259	6.301.259
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Custos gerais projetos	(7.165.196)	(5.703.150)	(5.703.150)
Gerais e administrativas	22.406	(156.621)	(156.814)
Impostos e taxas	(5.546)	(7.221)	(7.221)
Despesas financeiras	(6.599)	(42.107)	(42.107)
Depreciação e amortização	(22.632)	(23.609)	(23.609)
	(7.177.566)	(5.932.709)	(5.927.902)
Superávit / déficit operacional	1.248.477	368.551	373.358
Receita de trabalho voluntário	7.333	5.333	5.333
Receitas financeiras	91.437	14.845	14.845
Receita bruta não operacional	98.771	20.179	20.179
Superávit / déficit do exercício	1.347.248	388.729	393.536

